

TRAMONTINA

MANUAL DE INSTRUÇÃO PARA USO E
MANUTENÇÃO DA FRITADEIRA A GÁS



COD: ZSL2507D

REV. 00 / 2007

ÍNDICE

1. INSTALAÇÃO	Pag. 2
1.1 ADVERTÊNCIAS IMPORTANTES.....	Pag. 2
1.2 POSICIONAMENTO.....	Pag. 2
1.3 SAÍDA DOS GASES (SOMENTE EQUIPAMENTO COM P=> 14KW).....	Pag. 3
LIGAÇÃO DA CHAMINÉ COM SAÍDA NATURAL	Pag. 3
LIGAÇÃO DA COIFA.....	Pag. 3
1.4 LIGAÇÃO DO GÁS.....	Pag. 4
REQUISITOS PARA INSTALAÇÃO.....	Pag. 4
CONTROLE PARA INSTALAÇÃO.....	Pag. 4
CONTROLE DA POTÊNCIA TÉRMICA.....	Pag. 5
CONTROLE DA PRESSÃO DO GÁS.....	Pag. 5
1.5 LIGAÇÃO PARA OUTRO TIPO DE GÁS.....	Pag. 5
1.6 LIGAÇÃO ELÉTRICA.....	Pag. 6
2. INSTRUÇÕES DE USO.....	Pag. 7
2.1 OPERAÇÕES.....	Pag. 7
2.2 DEFINIÇÕES.....	Pag. 7
3. LIMPEZA E MANUTENÇÃO.....	Pag. 8
3.1 MANUTENÇÃO DIÁRIA.....	Pag. 8
3.2 MANUTENÇÃO PERIÓDICA.....	Pag. 8
3.3 EQUIPAMENTOS DE CONTROLE E SEGURANÇA.....	Pag. 9

1. INSTALAÇÃO

1.1 ADVERTÊNCIAS IMPORTANTES

Leia atentamente o presente manual que fornece importantes dicas de segurança, instalação, uso e manutenção do equipamento. Conserve com cuidado este manual para consultá-lo a qualquer momento.

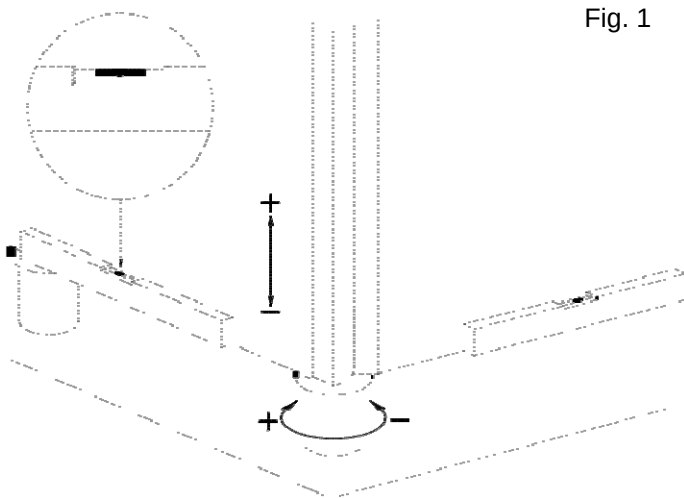
- A instalação deve ser efetuada segundo as instruções do fabricante e por pessoal qualificado.
- O equipamento deve ser utilizado apenas na presença de pessoa qualificada e treinada.
- Desative o equipamento em caso de avarias ou mau funcionamento. Para qualquer manutenção, contate apenas o centro de assistência técnica qualificada do fabricante e exija peças de reposição originais.
- O não cumprimento destas regras compromete a segurança do equipamento.

O equipamento está em conformidade com as seguintes normas:

- Compatibilidade eletromagnética E.M.C. diretiva CEE89/336 relativa a limitação de ruídos;
- Norma para instalação de equipamentos elétricos;
- Normas aplicadas contra acidentes e incêndios;
- Norma para instalação do equipamento a gás;

POSICIONAMENTO

Fig. 1



Remova o equipamento da embalagem, verifique sua integridade e o coloque no local de instalação.

Nivele e regule a altura agindo sobre os pés, conforme a figura (Fig. 1).

Se o equipamento for posicionado contra uma parede, ela deve ser resistente a uma temperatura de 80°C e se for inflamável, é indispensável a aplicação de um isolante térmico.

Retire do painel externo a película protetora retirando-a lentamente para evitar que fiquem resíduos de cola.

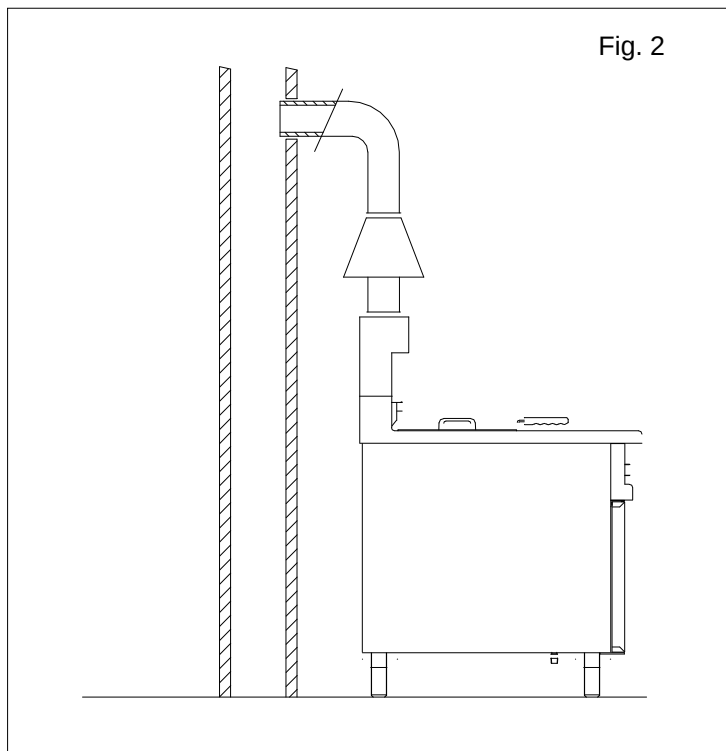
Não obstrua a fenda de ventilação ou de saída de calor e posicione o equipamento abaixo de uma coifa de aspiração.

1.3 SAÍDA DOS GASES (SOMENTE EQUIPAMENTO COM $P \Rightarrow 14\text{KW}$)

O equipamento deve ser colocado num local adaptado para a evacuação dos gases da combustão, conforme as normas para instalação.

Existem os seguintes tipos de ligação:

LIGAÇÃO A CHAMINÉ COM SAÍDA NATURAL

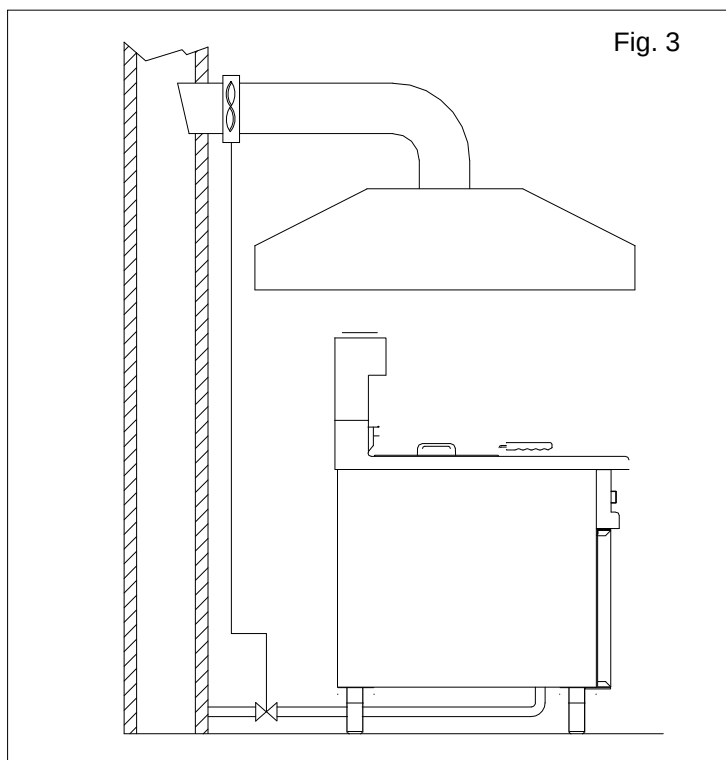


A instalação da saída dos gases através de um chaminé deve ser feita conforme a figura:

O chaminé deve ter uma tubulação apropriada resistente a uma temperatura de 300°C e com diâmetro igual a peça com formato de cogumelo (Fig.2).

ATENÇÃO: Ter cuidado para que a saída dos gases não fique obstruída e/ou com um tamanho excessivo (comprimento máximo 3m).

LIGAÇÃO COM COIFA ASPIRADORA



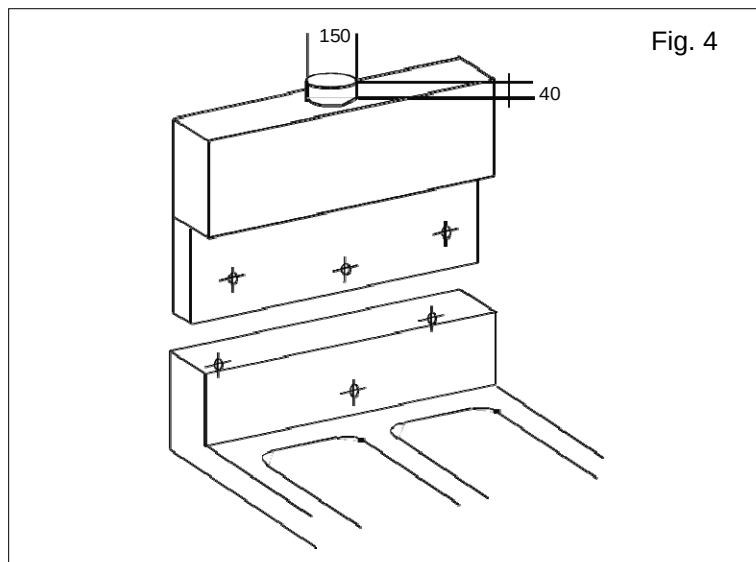
Quando o equipamento for instalado abaixo de uma coifa aspiradora, deve-se respeitar as seguintes indicações:

O volume aspirado deve ser maior do que o dos gases gerados (veja a norma em vigor).

A alimentação de gás no equipamento, deve ser controlada diretamente por este sistema e deve interromper a qualquer momento o fornecimento de gás quando houver algum vazamento. A liberação do gás para o equipamento deve ser feita manualmente.

A parte final do tubo de evacuação do equipamento deve ser posta no interior da base da coifa (Fig. 3).

O chaminé anti-vento é fornecido através de pedido.



Para montar o chaminé proceda como na figura (Fig. 4):

- Retire a extensão do chaminé com o suporte das cestas;
- Alinhar o chaminé com o equipamento conforme indicado na figura;
- Parafuse o chaminé no equipamento com os 3 parafusos de fixação que são entregues juntamente com o equipamento.

1.4 LIGAÇÃO DO GÁS

CONSELHOS PARA INSTALAÇÃO

A operação de instalação, e a eventual adaptação a outro tipo de gás, a colocação em função e eliminação dos inconvenientes no equipamento, devem ser executados unicamente por pessoal qualificado, segundo os regulamentos e as normas em vigor. No sistema a gás, a ligação elétrica e o local de instalação do equipamento devem estar conforme o regulamento e as normas vigentes. Em particular, deve-se considerar que a área necessária para a combustão dos queimadores é de 2m³/h por kW de potência instalada.

Devem ser respeitadas as normas para a prevenção de acidentes e as normas de segurança contra incêndios nas atividades abertas ao público. Durante a instalação, devem ser observadas e respeitadas as normas a seguir:

Lei nº 1083 de 06/12/71: norma de segurança para utilização de gás combustível.

Norma UNI-CIG7129/72 e UNI-CIG7131/72: norma para utilização do gás através de uma rede de distribuição ou gás GPL.

Circular do Ministério do Interior n.68 de 25/11/1969 e sua variável: norma de segurança para a utilização da rede de aquecimento a gás.

Carta circular n.412/4183 de 06/02/1975: norma de segurança para instalação de fogões com gás liquefeito de petróleo (GPL).

Norma de prevenção de acidentes.

VERIFICAÇÕES EFETUADAS ANTES DA INSTALAÇÃO

			CAT/KAT		GAS/GAZ	G30	G31	G20	G25		
			II2H3+		P mbar	30	37	20		IT	GR
			II2E+3+		P mbar	28	37	20	25	FR	
TIPO/TYPE			II2E+3+		P mbar	28	37	20	25	BE	
			II2H3B/P		P mbar	30	30	20		DK	
MOD.			II2H3+		P mbar	28	37	20		ES	
			II2L3B/P		P mbar	28	37	20		IE	
Nr.			II2L3B/P		P mbar	30	30		25	NL	
			II2H3+		P mbar	30	37	20		PT	
$\sum Q_n Kw$			II2H3+		P mbar	28	37	20		GB	
			II2 ELL3B/P		P mbar	50	50	20	20	DE	
G30-G31 Kg/h			I2E		P mbar			20		LU	
			II2H3B/P		P mbar	50	50	20		AT	CH
			II2H3B/P		P mbar	30	30	20		SE	
			II2H3B/P		P mbar	30	30	20		FI	
			I3B/P		P mbar	30	30			NO	
Vac		Kw		Hz		Made in Italy					

Verifique na placa de identificação situada ao interno da porta, que o equipamento foi testado e aprovado para o tipo de gás disponível para o usuário.

Verifique que o tipo do bico instalado no equipamento, corresponda ao tipo de gás disponível.

Verifique nos dados da placa de identificação, que a pressão que chega ao equipamento seja suficiente para alimentá-lo (Fig. 5).

O equipamento, que está sujeito a diversos requisitos, é regulado de fábrica para funcionar com gás G20 e com uma pressão de 20mbar.

CONTROLE DA POTÊNCIA TÉRMICA

Durante a instalação, ou em caso de alguma manutenção, ou adaptação a outro tipo de gás, é necessário efetuar uma medição da entrada de calor. Esta medida pode ser feita usando o método volumétrico, com auxílio de um conta litros e um cronômetro. Depois de controlar a pressão e o diâmetro do bico do queimador, medir o fluxo de gás por hora e comparar os dados adquiridos com aqueles descritos na tabela dos dados técnicos “consumo de gás”. Existe uma tolerância de $\pm 5\%$ do valor nominal.

TIPI DI GAS	PRESSIONE IN mbar.		
	NOM.	MIN	MAX
GAS METANO G20	20	17	25
G.P.L. G30/31	28-30/37	20/25	35/45

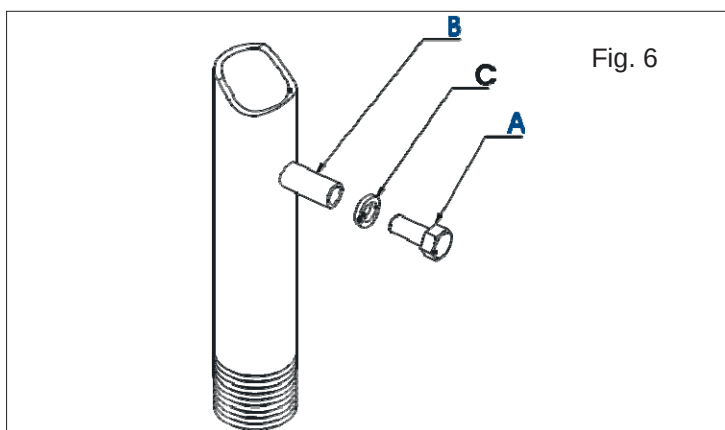
O equipamento deve ser alimentado com um dos gases que tem suas características e pressão descritos na tabela.

Ligue o equipamento a um tubo especial para gás de seção interna não inferior a 16mm de diâmetro para conexão de G1/2” e para conexão de G3/4”, de diâmetro não inferior a 20mm. A junção deve ser de metal e o tubo

pode ser fixo ou flexível. Preste atenção para que o tubo flexível metálico ligado com a junção do gás não toque partes superaquecidas e que não esteja submetido a torção. Coloque braçadeiras conforme as normas de instalação. Providenciar um registro com diâmetro interno não inferior ao tubo de junção indicado. Depois da ligação à rede de gás é necessário controlar que não haja vazamentos em nenhuma das conexões. Para isso, utilize água com sabão ou um equipamento específico para detectar vazamentos de gás.

NÃO UTILIZE CHAMAS.

CONTROLE DA PRESSÃO DO GÁS

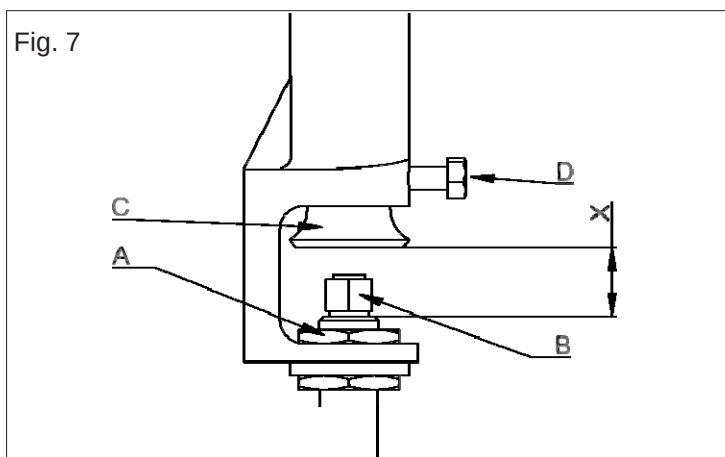


A pressão do gás de alimentação deve ser medida na saída da pressão (fig. B) depois de retirar o parafuso de vedação (fig. A). Por meio de um tubo flexível, ligar a saída da pressão a um medidor (por exemplo um manômetro líquido, com medição mínima de 0,1mbar) e medir a pressão na entrada com o equipamento funcionando. Se o valor da pressão não está entre os limites indicados na tabela, não será possível instalar definitivamente o equipamento.

Desligue o equipamento, desconecte o manômetro, recoloca o parafuso de vedação sem esquecer de colocar a arruela (Rif. C) e contatar o fornecedor do gás para verificar a pressão da rede de gás. Assim pode ser necessário inserir um regulador de pressão no equipamento.

1.5 LIGAÇÃO A OUTRO TIPO DE GÁS

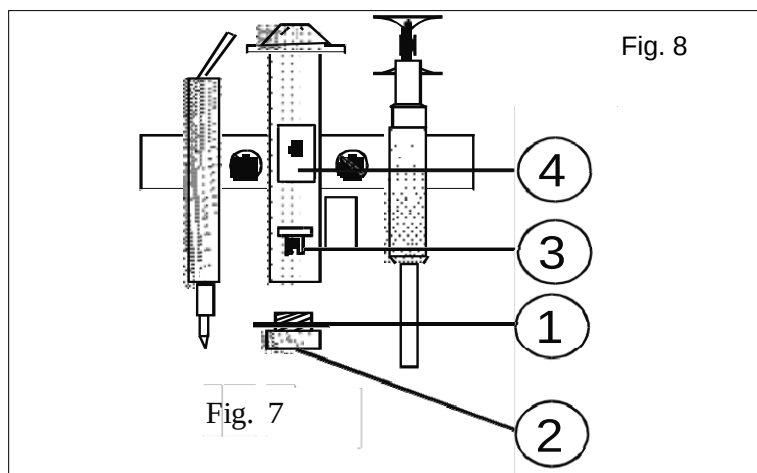
SUBSTITUIÇÃO DO BICO DO QUEIMADOR PRINCIPAL



- A Porca de fixação do bico
- B Bico
- C Chapa de regulagem do ar
- D Parafuso chapa regulagem

- Abra a porta.
- Retire a cuba de recolhimento de óleo.
- Retire o bico (Rif.B) e substitua por aquele correspondente ao gás que será usado (Fig.5). Os bicos são marcados em centésimos de milímetros.

SUBSTITUIÇÃO DO BICO DO QUEIMADOR PILOTO (Fig. 8)



- Retire a tampa do parafuso (rif. 2); retire o bico (rif. 3) e substitua por um novo, conforme o gás utilizado.
- Recoloque a tampa do parafuso.
- Verifique se não há vazamentos na tampa do parafuso.

Após a conversão ou adaptação a outro tipo de gás, é OBRIGATÓRIO anexar a etiqueta correspondente que contém data e característica do bico, na placa de identificação.

REGULAGEM DO AR PRIMÁRIO DO QUEIMADOR PRINCIPAL (Fig. 7)

- Retire o parafuso (Rif. D) da chapa de regulagem do ar primário (Rif. C).
- Regule a chapa (Rif. C) a distância "X" em função do tipo de gás instalado (veja a tabela dos dados técnicos "regulagem do ar primário").
- Recoloque o parafuso (Rif. D).
- Marque com verniz a regulagem para evitar qualquer adulteração.

NOTA: O ar primário está regulado de modo exato quando se garante com segurança que a chama não se apague com o queimador frio e não haja um retorno da chama com o queimador quente.

Depois de executada a conversão a outro tipo de gás, verifique a vedação das conexões utilizando espuma de sabão ou um equipamento apropriado para detecção de gás: é proibido o uso de chama para verificar vazamentos de gás.

1.6 LIGAÇÃO À REDE ELÉTRICA

- Assegure-se, antes da ligação elétrica, que a tensão e a frequência descritas na placa de identificação correspondam a do sistema de alimentação presente.
- O equipamento vem preparado para o funcionamento indicado na placa de identificação posicionada no interior da porta.
- Para a ligação, localize a caixa de junção no interior do equipamento e ligue o cabo de alimentação fornecido com o plugue adequado à carga consumida seguindo as referências reportadas no terminal. Conecte-o a uma tomada adequada certificando-se que nesta esteja presente um aterramento eficiente segundo as normas em vigor.
- Para uma ligação direta à rede de alimentação, é necessário colocar entre o equipamento e a rede um disjuntor unipolar com abertura mínima entre os contatos de 3mm.
- A tensão de alimentação, com o equipamento funcionando, não deve sair fora do valor da tensão nominal de $\pm 10\%$.
- O equipamento deve ser também incluso em um sistema equipotencial cuja eficiência deve ser verificada conforme as normas em vigor.

Antes de entregar o equipamento ao usuário, é necessário:

- verificar que o equipamento funcione corretamente;
- comunicar ao usuário as instruções de uso.

2.

INSTRUÇÕES PARA USO

O equipamento é destinado somente para o uso ao qual foi projetado. Qualquer outra utilização é considerada imprópria.

Este produto não deve ser utilizado por pessoas (incluindo crianças) portadoras de necessidades especiais ou sem experiência e conhecimento sobre seu funcionamento, a não ser que sejam supervisionadas ou instruídas pelo responsável pela sua segurança.

As crianças devem ser supervisionadas para garantir que elas não brinquem com o produto.

2.1 OPERAÇÕES

Antes de colocar o equipamento em funcionamento, é necessário remover todo o material da embalagem e proceder com uma limpeza cuidadosa da cuba e dos cestos, procedendo da seguinte forma:

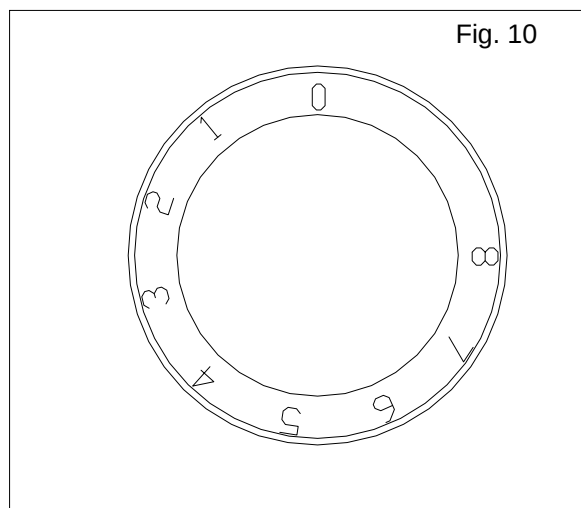
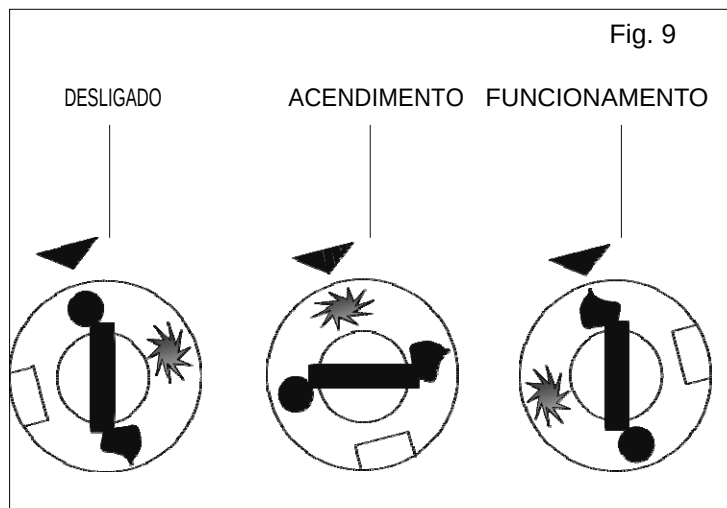
- Encha o reservatório com água e detergente, faça o aquecimento da cuba e deixe ferver por alguns minutos;
- Retire a água através do registro de descarga e enxague abundantemente o reservatório com água limpa;

ATENÇÃO:

Preste particular atenção que o óleo mais envelhecido tem um ponto de combustão mais baixo e a sua espuma tende a transbordar. Preste atenção também ao fato que a introdução de alimentos com alta umidade e em quantidade excessiva contribui para a formação de espuma que pode transbordar.

2.2 AJUSTES

EQUIPAMENTO COM VÁLVULA DE GÁS ELÉTRICA (FIG. 9)



O equipamento possui uma válvula de gás com alimentação elétrica de 1N 220V AC 60Hz.

- Gire o interruptor principal.
- Gire o manípulo (Fig. 10) no sentido anti-horário. Se acende o led verde.

ACENDIMENTO PILOTA

- Abra o registro de gás do equipamento.
- Abra a porta.
- Gire e pressione o manípulo (Fig. 9) na posição "ACENDIMENTO" e mantenha pressionado até que a chama piloto se acenda.

ACENDIMENTO DO QUEIMADOR PRINCIPAL

- Gire o manípulo (Fig. 9) na posição "FUNCIONAMENTO".

No caso da chama piloto se apagar, automaticamente a válvula bloqueia o fluxo de gás, apagando também o queimador principal.

- Gire o manípulo (Fig.10) e coloque na posição correspondente a temperatura desejada.

A luz de controle laranja permanece acesa durante o aquecimento. Logo que o óleo atinge a temperatura regulada, a luz laranja se apaga.

Quando a temperatura fica abaixo do valor regulado, o queimador se liga automaticamente.

DESLIGAR QUEIMADOR PRINCIPAL

- Girar o manípulo (Fig. 10) para a posição 0.
- Girar o manípulo (Fig. 9) para a posição "ACENDIMENTO".

DESLIGAMENTO TOTAL

- Gire o manípulo (Fig. 9) para a posição "DESLIGADO" e feche o registro de gás do equipamento.
- Desligue o cabo de alimentação.
- Coloque a tampa sobre o reservatório.

DRENAGEM DO ÓLEO

Para drenar o óleo utilizado no reservatório: espere até o óleo esfriar, abra a porta da fritadeira, posicione a cuba de recolhimento de óleo com o filtro e abra o registro. O óleo sairá do reservatório até esvaziar-se. Para manter o óleo em bom estado, é recomendável filtrá-lo e colocá-lo em um local fresco.

3.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

3.1 MANUTENÇÃO DIÁRIA

Depois de um dia de trabalho, é necessário limpar o equipamento por motivos de higiene e para evitar o mau funcionamento.

Não limpe com jatos de água diretos ou de alta pressão e não utilize palhas de aço, espátula ou raspadores de aço comum. Eventualmente pode-se usar lã de aço inoxidável, limpando no sentido do acabamento.

Use na superfície em aço água limpa com sabão, em seguida enxágue abundantemente e seque com um pano macio. Para dar brilho limpe periodicamente com POLISH líquido.

Não limpar o equipamento com produtos ácidos e abrasivos.

CUBA DE RECOLHIMENTO DE ÓLEO

É necessário verificar periodicamente que o nível do óleo não atinja a borda do recipiente de recolhimento de óleo e que o filtro esteja livre. Periodicamente esvazie e limpe o filtro. Uma alça na extremidade superior facilita a retirada da cuba.

3.2 MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Periodicamente (ao menos uma vez ao ano ou conforme a frequência de uso), submeta o equipamento a um controle completo que contempla um exame no circuito de gás, uma verificação na integridade dos componentes e uma eventual lubrificação no registro se o mesmo está com dificuldade na rotação. Peça a um técnico especializado para fazer os procedimentos..

3.3 DISPOSITIVOS DE CONTROLE E SEGURANÇA

No caso de não utilizar o equipamento por um longo período de tempo, ou em caso de mau funcionamento ou de funcionamento irregular, é necessário fechar o registro de gás do equipamento.

Todos os componentes do equipamento sujeitos ao desgaste são facilmente acessíveis pela parte anterior do equipamento abrindo a porta ou após remover o painel frontal.

Todas as junções são feitas através de porcas e parafusos, sendo necessária a máxima atenção na manipulação destes componentes; em caso de eventuais danos na fase de montagem ou desmontagem, o componente deve ser substituído por um novo.

No caso da temperatura do óleo superar o valor limite, o termostato de segurança interrompe o contato o funcionamento. Para restaurar o funcionamento do equipamento, deve-se abrir a porta e pressionar o botão vermelho. Atenção, o acionamento do termostato de segurança pode significar um defeito na válvula do gás ou do termostato; antes de recolocar em funcionamento o equipamento, o componente avariado deve ser substituído por pessoal qualificado.

TABELA DE DADOS TÉCNICOS FRITADEIRA A GÁS CATEGORIA II2H3+

	Potência nominal	Capacidade do reservatório	Pressão de alimentação em mbar G30/G31 = 30/37				Regulagem do ar primário distância "H"	
Mod.			G20 = 18/20					
			Bico do queimador principal		Bico do queimador piloto			
	kW(P.C.I.)	N° x l.						
			G30 G31 1/100mm	G20 1/100mm	G30 G31 1/100mm	G20 1/100mm	G30 G31 mm	G20 mm
13FG	11,5	1 x 13	120K	180L	20	35	20	10
13FGM								
913FG	11,5	1 x 13	120K	180L	20	35	20	10
913FGM								
213FG	23	2 x 13	120K	180L	20	35	20	10
213FGM								
926FG	23	2 x 13	120K	180L	20	35	20	10
926FGM								
17FG	16,5	1 x 17	120K	180L	20	35	20	10
17FGM								
917FG	16,5	1 x 17	120K	180L	20	35	20	10
917FGM								
217FG	33	2 x 17	120K	180L	20	35	20	10
217FGM								
934FG	33	2 x 17	120K	180L	20	35	20	10
934FGM								
207FG	12	2 x 8	120K	180L	20	35	20	10
207FGM								
927FG	12	2 x 8	120K	180L	20	35	20	10
927FGM								

O FABRICANTE DECLINA QUALQUER RESPONSABILIDADE POR DANOS CAUSADOS POR INSTALAÇÃO ERRADA, USO IMPRÓPRIO, MANUTENÇÃO FEITA POR PESSOAL NÃO QUALIFICADO, QUE NÃO ESTEJA DENTRO DAS NORMAS CITADAS NESTE MANUAL.

O CONSTRUTOR SE RESERVA O DIREITO DE MODIFICAR SEM AVISO PRÉVIO, AS CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO PRESENTE NESTE MANUAL.